

Redes Sociais para Educadores: o Uso da *Fanpage* no Facebook como Portfólio Digital

Cristiane Koehler¹, Marie Jane Soares Carvalho¹, Sérgio Roberto Kieling Franco¹

¹Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação (PGIE) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Av. Paulo Gama, 110 - Prédio 12105 - 3º andar - Sala 332
90.040-060 - Porto Alegre – RS - Brasil

{cristiane.koehler, [marie.jane](mailto:marie.jane@ufrgs.br), [sergio.franco](mailto:sergio.franco@ufrgs.br)}@ufrgs.br

1. Descrição da Oficina

A *Oficina Redes Sociais na Internet para Educadores: o Uso da Fanpage no Facebook como Portfólio Digital* é uma atividade para apresentar o contexto da sociedade em rede em que vivemos, atualmente, e como as tecnologias digitais de rede podem contribuir para pensarmos em uma educação em rede. Os conceitos que serão trabalhados e que contextualizam a proposta do uso da rede social Facebook como ferramenta de apoio pedagógico em sala de aula são: cibercultura, rede, redes sociais, tecnologias digitais de rede, interação social, e aprendizagem em rede. É com fundamentação teórica nesses conceitos que trabalharemos para a construção de um *Portfólio Digital do Professor* (SOARES CARVALHO e PORTO, 2005). As redes sociais digitais estão inseridas na cultura digital e na vida dos estudantes da nova geração. Segundo Manuel Castells, sociedade em rede, as pessoas vivem e convivem interligadas umas às outras, seja profissional ou academicamente, e muitas vezes não têm noção do quanto as relações em rede são importantes para a aprendizagem e a construção do conhecimento (CASTELLS, 1999). No contexto da educação básica, a maioria dos professores, desconhecem os fundamentos, as potencialidades e as possibilidades de interação e comunicação que as tecnologias proporcionam a partir dos recursos de rede que dispõem. O professor canadense George Siemens afirma que “*estamos vivendo uma nova era onde a construção do conhecimento acontece em rede e que a aprendizagem está no fato de criar redes e circular nessas redes*” (SIEMENS, 2004). Levando em consideração o contexto da cibercultura (LÉVY, 1999) e o perfil dos estudantes da nova geração (VEEN & VRAKING, 2009) e (TAPSCOTT, 2010), as redes sociais na internet consolidam-se como novos espaços educativos que podem potencializar a construção do conhecimento. Este novo espaço educativo pode ser definido como um espaço que não é propriamente a sala de aula tradicional, mas um espaço que é digital, virtual, e em rede que contemple uma concepção pedagógica baseada em aspectos importantes para a aprendizagem em rede.

2. Objetivos

A oficina tem os seguintes objetivos:

- a) Conhecer o contexto da sociedade em rede que fundamenta as redes sociais na internet e os princípios do Conectivismo;
- b) Conhecer o recurso “*criar páginas*” na rede social Facebook;
- c) Criar um Portfólio Digital do professor cursista na rede social Facebook;
- d) Analisar as possibilidades de interação social em uma rede social na internet como o Facebook.

3. Público-Alvo

Professores das diversas áreas do conhecimento que atuam desde a educação básica até o ensino superior.

4. Vagas

De acordo com a capacidade do Laboratório de Informática. É importante que a oficina seja ministrada com um computador por participante, sendo o número total de participantes definido pela capacidade de computadores no laboratório de informática.

5. Carga-Horária

04 horas

6. Infraestrutura necessária de software e hardware para sua realização

A oficina está planejada para ser presencial, em laboratório de informática, necessita de um computador por participante, com acesso à internet e ao site da rede social Facebook.

Referências citadas

- Castells, M. A Sociedade em Rede. A era da informação: economia, sociedade e cultura. Vol. 1. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- Lévy, P. Cibercultura. Tradução Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.
- Siemens, G. Connectivism: a learning theory for the digital age. 2004. Disponível em: <<http://www.elearnspace.org/Articles/connectivism.htm>>. Acesso em 15 out. 2015.
- Soares Carvalho, M. J. S.; Porto, L. S. Portfólio Educacional: proposta alternativa de avaliação. Guia didático. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.
- Tapscott, D. A Hora da Geração Digital – como os jovens que cresceram usando a internet estão mudando tudo, das empresas aos governos. Trad. De Marcello Lino. Rio de Janeiro: Agir Negócios, 2010.
- Veen, W.; Vrakking, B. Homo Zappiens: educando na era digital. (Tradução Vinicius Figueira). Porto Alegre: Artmed, 2009.

Referências consultadas

- Facebook para educadores. Disponível no endereço eletrônico:<<http://www.youblisher.com/p/165822-FACEBOOK-PARA-EDUCADORES-TRADUCAO/>>. Acesso em: 15 out. 2015.
- Freire, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 22ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- Illeris, K. (org). Teorias Contemporâneas da Aprendizagem. Tradução Ronaldo Cataldo Costa. Revisão Técnica Francisco Silva Cavalcante Junior. Porto Alegre: Penso, 2013.
- Jenkins, H. Cultura da Convergência. Tradução Susana Alexandria. 2ª edição. São Paulo: Aleph, 2009.
- Lemos, R.; Felice, M. A Vida em Rede. Campinas: Papyrus, 2014.
- Porto, C.; Santos, E. Facebook e Educação: publicar, curtir e compartilhar. Campina Grande: EDUEPB, 2014.
- Teixeira, A. C. Inclusão Digital – Novas Perspectivas para a Informática Educativa. Ijuí: Editora da Unijuí. 2010. v. 1.
- Teixeira, A. C. (Org.); Marcon, K. (Org.). Inclusão digital: experiências, desafios e perspectivas. 1. ed. Passo Fundo: Editora da UPF, 2009. v. 1.